III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento

20 a 22 de outubro de 2014

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

EPH0655

HISTÓRIA SOCIAL DOS COMERCIANTES DE CARAGUATATUBA(1960-2012)

AURI DIAS PACHECO
auridias2008@hotmail.com
PEDAGOGIA
CENTRO UNIVERSITÁRIO MÓDULO

ORIENTADOR(A)
MOACIR JOSÉ DOS SANTOS
CENTRO UNIVERSITÁRIO MÓDULO

RESUMO

HISTÓRIA SOCIAL DOS COMERCIANTES DE CARAGUATATUBA (1960-2012) O processo de industrialização, ciclo econômico responsável pela transformação das cidades do Vale do Paraíba intensificou-se no final da década de 1940, impulsionado com a implantação do Centro Tecnológico Aeroespacial (1950), e posteriormente, com a inauguração da Rodovia Presidente Dutra, que interligou as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, cruzando o Vale do Paraíba. Essas mudanças espaciais contribuíram para a alteração do perfil social e econômico das cidades da região. Caraguatatuba tornou-se destino turístico para atender a população do Vale do Paraíba e outras regiões cujo excedente financeiro permitiu investir no lazer relacionado ao turismo. Essa inserção econômica alterou a própria distribuição espacial da cidade, que presenciou tanto a elevação do total da população quanto do predomínio dos moradores da área urbana. Esse crescimento populacional gerou demanda por habitação, infraestrutura e serviços, e causou uma remodelação do espaço no município. A mudança acelerada que transformou a cidade de Caraguatatuba afetou o modo como os diversos setores que compõe a sociedade civil relacionam-se. Os resultados da pesquisa decorrem da investigação da percepção dessas transformações por parte do setor comercial, especialmente aqueles cadastrados na Associação Comercial de Caraguatatuba. Recorreu-se ao acervo da entidade para localizar os comerciantes com estabelecimento de pequeno e médio porte com trinta ou mais anos em atividade contínua. A pesquisa desenvolvida configurou-se como exploratória e descritiva em relação aos objetivos. O método adotado para coleta de dados e informações foi o documental com pesquisa de campo, através da qual foi possível conhecer os sujeitos dessas organizações e o cotidiano de cada um. Posteriormente iniciou-se a elaboração de uma entrevista semi-estruturada que permitiu a inserção do pesquisador no universo discursivo dos depoentes. A escolha dos entrevistados foi feita mediante a seleção dos estabelecimentos mais antigos. O local para a realização da entrevista foi feita pelos próprios proprietários ou gestores e a maioria deles, escolheu o próprio local de trabalho para a realização da entrevista. Jornais e revistas da época foram apresentados para alguns dos entrevistados, trazendo-lhes a memória relativa a fatos e acontecimentos das décadas anteriores. As estratégias de sobrevivência frequentemente apareceram associadas à experiência dos próprios gestores e das suas famílias que auxiliam na elaboração das atividades cotidianas que inspiram as estratégias comerciais. Em cada estabelecimento estudado, durante as entrevistas, o discurso girou em torno da concorrência, evidenciando a questão do preço como um diferencial na atração e permanência do cliente. Nesse sentido, percebe-se que a concorrência exige estratégias que diferenciem os muitos comércios do mesmo tipo existentes no lugar. O tema atendimento também apareceu de forma explícita, em praticamente todos os discursos, evidenciando a preocupação em respeitar o cliente. Entende-se que o atendimento e o relacionamento interpessoal, juntamente com as estratégias ligadas aos preços, é o foco principal desses sujeitos. Por fim, deve-se ressaltar que a origem de todas as práticas de estratégias de sobrevivência, se deve ao conhecimento do cotidiano de todos os sujeitos envolvidos nos locais estudados. Conclui-se que o relacionamento com o cliente é o recurso principal para o sucesso em relação à concorrência local e também com as redes de atacado e varejo que se instalaram na cidade nos últimos anos. Palavras chave: comerciantes, social, história.